Investigando as relações entre níveis de escolaridade e saúde



EVOLUÇÃO (2011 - 2023)

- O objetivo deste projeto é analisar a relação entre indicadores de saúde pública (casos de gripe e dengue) e o desempenho escolar (IDEB) nos municípios mais populosos do estado de São Paulo, entre 2011 e 2023.
- São Paulo, entre 2011 e 2023.

 Buscamos identificar padrões, correlações e possíveis impactos das doenças endêmicas sobre a educação

 Investigamos se eventos como a pandemia de COVID-19 alteraram significativamente o cenário epidemiológico ou educacional.

DADOS

- Extraímos o IDEB médio estadual por ano, a partir dos dados
- Somamos o total de casos de gripe por ano para o estado de São Paulo. Organizamos o total de casos de dengue por ano para o estado de São Paulo.
- unimos as séries temporais de IDEB, gripe e dengue em um único gráfico para facilitar a comparação.

IDEB MÉDIO X CASOS DE GRIPE/DENGUE



RELAÇÃO GRIPE X IDEB

- Montamos um scatterplot contendo os dados de IDEB médio de todos os municípios em relação aos casos semanais de gripe.
- Observou-se uma correlação desprezível nos anos iniciais (0.04)
- Já nos anos finais, observou-se uma correlação fraca (0.51)
- · Nos anos de ensino médio, foi observada uma correlação moderada
- É importante salientar que o ano de 2021 pode ser considerado um outlier na nossa análise por causa dos impactos do pós-pandemia na educação nacional.

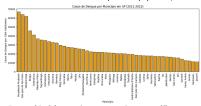
- Pode-se concluir que a pouca presença de dados, e o fato da análise ter sido feita em escopo estadual e não municipal pode ter contribuído para as correlações encontradas acima.
- geralmente apresentam maiores índices de contaminação, o que pode ter afetado a análise.

IDEB MÉDIO X CASOS DE GRIPE/DENGUE



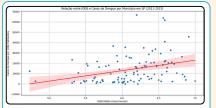
RELAÇÃO DENGUE X IDEB

- Verificamos se há relação entre os indicadores IDEB dos diversos municípios estudados e os casos de dengue de cada
- Extraímos os casos de dengue a cada 100 mil habitantes, para evitar um viés a favor de municípios mais populosos, como SP



Em seguida, foi montado um scatterplot para verificar a correlação entre os IDEBs dos municípios e seus casos/100 mil habitantes.

ANOS INICIAIS



- No gráfico, o eixo X representa a média dos índices IDEB dos anos iniciais entre todos os anos (de 2011 até 2023). O eixo Y representa o número de casos a cada 100 mil habitantes, somado dos anos de 2011 até 2023.
 - Para melhorar a análise, é possível incluir mais municípios (São Paulo

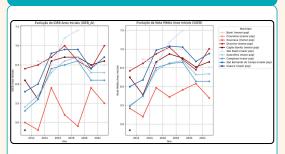
RELAÇÃO POPULAÇÃO X DESEMPENHO ESCOLAR (SAEB, IDEB)

- Desejamos saber se existe relação entre a população total de um município e seus indicadores escolares (SAEB, IDEB)
- Para isso, comparamos os 5 estados mais populosos com os 5 menos populosos no estado de São Paulo.
- Além disso, separamos a análise por períodos escolares (anos iniciais, anos finais e ensino médio)

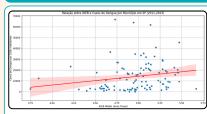
CONCLUSÕES

- Concluímos então que não há correlação observável entre as duas
- Isso pode ter sido causado pois foram utilizados poucos objetos de análise (os dados do IDEB só são divulgados a cada 2 anos, e além

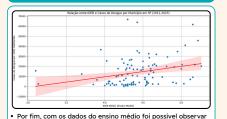
DESEMPENHO ESCOLAR POR ANO - ANOS INICIAIS



ANOS FINAIS

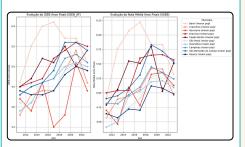


ENSINO MÉDIO

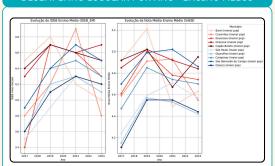


- Por Irm, com os dados do ensino médio foi possível observar uma correlação mais próxima de fraca (valor 0.28).
 É importante destacar que uma correlação positiva é algo esperado, pois de acordo com dados da Flocruz, a dengue é uma doença predominantemente urbana.
 Como municípios urbanizados tendem a ter sua escolaridade melhor distribuída e desenvolvida a los tembéms tondems de la contractiva de la cont
- melhor distribuída e desenvolvida, eles também tendem a ter

DESEMPENHO ESCOLAR POR ANO - ANOS FINAIS



DESEMPENHO ESCOLAR POR ANO - ENSINO MÉDIO



CONCLUSÕES FINAIS

- Concluímos então que não há uma tendência observável de correlação entre os indicadores de escolaridade de um município e seus
- · Porém, é importante notar que o período analisado talvez não tenha sido suficiente para a análise ser completamente eficaz.
- · Por exemplo, em todo o período analisado (2011 até 2023), tiveram somente 7 instâncias de dados do IDEB, pois esses indicadores são divulgados apenas de 2 em 2 anos.
- Tivemos o ano de 2021 como um grande outlier tanto nos dados de gripe quanto nos dados de educação
- · Nesse ano, a pandemia de COVID-19 do ano anterior causou diversos impactos na sociedade brasileira. O fato de apenas duas doenças terem sido utilizadas nessa análise também é algo que impacta na profundidade da mesma.
- · Além disso, os dados do InfoGripe são separados por estados, e não por municípios, o que dificulta uma análise mais profunda.
- Finalmente, foram usados apenas 100 dos 645 municípios de São Paulo na análise.

- Assim, os próximos passos para uma análise mais profunda e de melhor qualidade devem ser:
- o Utilizar um período de análise maior (buscar dados anteriores a 2011).
- o Utilizar um banco de doenças maior (por exemplo, incluir Chikungunya e Zika na análise)
- o Comparar diferentes estados e seus municípios o Comparar outros indicadores, como IDH
- Utilizar também outras métricas para medição da educação